

XXI SENDI reúne concessionárias para debate sobre o futuro do setor elétrico no Brasil

Considerado o maior evento de distribuição de energia elétrica da América Latina, o XXI SENDI será realizado entre os dias 08 e 13 de novembro. As maiores distribuidoras públicas e privadas do País irão discutir e debater o futuro do setor de energia elétrica no XXI SENDI – Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica, que ocorre entre os dias 08 e 13 de novembro, no Mendes Convention Center, em Santos.

Considerado o maior evento do segmento na América Latina, o SENDI terá nesta edição a coordenação e realização da CPFL Energia e ABRADEE, respectivamente. Paralelamente, também será realizada a quinta edição do Rodeio Nacional de Eletricistas – competição de práticas do cotidiano que envolve técnicos de todo Brasil -, e a ExpoSENDI, feira que reúne as principais novidades do setor apresentadas por empresas, fornecedores e entidades.
Tradicional por ter como foco o compartilhamento de experiências, o evento mais uma vez será palco da apresentação de novas tecnologias, relacionamento de negócios, debate sobre novas tendências e integração de profissionais das principais concessionárias brasileiras. Composta de seminários, painéis com debates e apresentação de trabalhos técnicos, o encontro este ano irá centralizar a programação em quatro eixos: tecnologia, investimentos, gestão regulatória e clientes.
Segundo o presidente da Abradee, Nelson Fonseca Leite, o SENDI é uma oportunidade em que o setor se reúne para tratar dos desafios atuais e perspectivas do sistema, em busca de soluções e alternativas. "Podemos dizer, com grande satisfação, que ao longo das últimas décadas, o SENDI vem se configurando como o principal evento do setor de distribuição na América Latina. É um espaço que criamos para a realização de debates, discussões e troca de experiências sobre o futuro do segmento, sempre em busca do desenvolvimento, da qualidade e da sustentabilidade do negócio", observa.
Para o presidente da CPFL Energia, Wilson Ferreira Júnior, o momento vivido pelo setor

elétrico fortalece ainda mais a importância da realização do Seminário. “O SENDI é um catalisador para o nosso setor e nos permite, por meio do amplo debate, dar novos saltos rumo à eficiência, produtividade e qualidade dos serviços”, avalia. Segundo Ferreira, o olhar sobre a capacidade de geração de energia, situação das reservas e a busca por fontes renováveis deve ganhar força nesta edição. “Temos a missão de atender bem a população e o momento em que vivemos nos remete à busca de alternativas que mantenham o processo continuado, sustentável e confiável”, pondera.
São aguardados cerca de 2 mil participantes durante os seis dias do encontro. Nesta edição, 850 trabalhos técnicos foram inscritos, dos quais 240 acabaram selecionados para serem apresentados em sessões técnicas e 80 em formato de pôster. O V Rodeio Nacional dos Eletricistas terá 19 empresas participando com 26 equipes, envolvendo 208 técnicos. A ExpoSENDI, terá cerca de 100 expositores.
As inscrições para o XXI SENDI estão abertas e podem ser realizadas pelo site www.sendi.org.br
Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail sendi@cpfl.com.br ou nos telefones (19) 3756-7348 e (19) 3756-7336.

Sobre o SENDI - Realizado desde 1962, o SENDI – Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica é considerado o maior evento do setor na América Latina. Ao longo de 20 edições, realizadas em 11 cidades diferentes, já reuniu mais de 20 mil participantes, além de presidentes da república, governadores, ministros de Estado e representantes das maiores distribuidoras públicas e privadas do país. Parâmetro no processo de modernização do setor e na apresentação de inovações da área, o SENDI já teve ao longo de sua história a exposição de mais de 2900 contribuições técnicas e quase 200 diferentes temas abordados.
Sobre a CPFL Energia - A CPFL Energia, há 101 anos no setor elétrico, atua nos segmentos de distribuição, geração, comercialização, serviços e telecomunicações.
É líder no mercado de distribuição, com 13% de participação, totalizando mais de 7,5 milhões de clientes nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná.
Na comercialização, é um dos líderes no mercado livre, com uma participação de mercado 8%. É líder na comercialização de energia incentivada para clientes livres.
Na geração, é o segundo maior agente privado do país, com um portfólio baseado em fontes limpas e renováveis. A CPFL Geração conta com 2.248 MW de potência instalada, considerando sua participação equivalente em cada um dos ativos de geração. Em 2011 criou a CPFL Renováveis, com ativos como PCHs, parques eólicos, termelétricas a biomassa e a usina solar Tanquinho, pioneira no Estado de São Paulo, e uma das maiores do Brasil. Adicionando a participação equivalente na CPFL Renováveis, a capacidade instalada total do Grupo CPFL atingiu 3.127 MW no final do segundo trimestre de 2014. O grupo também ocupa posição de destaque em arte e cultura, entre os 15 maiores investidores brasileiros. A CPFL Energia tem ações listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa e ADR Nível III na NYSE, além participar do Índice Dow Jones Emerging Markets e do Morgan Stanley Capital International Global Sustainability Index (MSCI). Pelo 9º. ano consecutivo, as ações da companhia integram a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa.

Sobre a ABRADEE - Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica é uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, que reúne 42 concessionárias de

distribuição de energia elétrica (estatais e privadas) atuantes em todo o território nacional, e que juntas são responsáveis pelo atendimento de, aproximadamente, 98% dos consumidores brasileiros. Com 40 anos de dedicação ao desenvolvimento do setor, a entidade presta serviços de apoio às associadas nas áreas técnica, comercial, econômico-financeira e institucional. Defende, como bandeira, contribuir para o desenvolvimento do País, primando pela sustentabilidade e eficiência do segmento, com oferta de serviços de qualidade reconhecida pelos consumidores. Seu papel é agregar valor às distribuidoras de energia e aos clientes, sendo um agente efetivo de desenvolvimento do setor elétrico.

Foto: divulgação
Enfato Multicomunicação